

**COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
COORDENAÇÃO DE TCC  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NAS TOMADAS DE  
DECISÕES GERENCIAIS**

Vanessa Souza de Carvalho<sup>1</sup>  
Márcio Santos Barros<sup>2</sup>

**RESUMO**

O presente artigo buscou compreender a importância do profissional contábil nas tomadas de decisões gerenciais das organizações, com objetivo de identificar a importância do profissional de ciências contábeis para o âmbito gerencial das organizações e o seu papel para tomadas de decisões e objetivos específicos compreender os fundamentos da contabilidade gerencial, descrever a importância do contador e esclarecer o papel do contador para tomadas de decisões. Enfatizando assim a importância do contador e ferramentas de grande valia para o processo de tomada de decisão de uma entidade. A contabilidade é parte complementar das organizações com relevância para funções decisórias, e devido às transformações econômicas e a sua complexidade, as tomadas de decisões de uma empresa precisam estar fundamentadas e geridas de forma assertivas e imediatas, tornando necessárias a presença de informações. Com isso surge a necessidade de entender como o profissional contábil irá gerá-las para agregar no gerenciamento e no conhecimento das decisões, visando obtenções de resultados. Os levantamentos realizados através de uma entrevista possibilitaram concluir que esta pesquisa ressalta através de conhecimentos secundários que a contabilidade gerencial proporciona informações de suma importância das áreas econômicas, administrativas e contábil com a intenção de suprir as necessidades dos gestores através de ferramentas empresariais para todo o processo decisório, seja em grande relevância ou não, auxilia e fornece aos usuários de informações econômicas e patrimoniais a respaldar suas decisões.

**Palavras-chave:** Contabilidade Gerencial. Análise. Importância. Decisão.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pelo Centro de Ensino Superior de Ilhéus- CESUPI. Bahia (Brasil). E-mail: vanessasouzacarvalho.14@gmail.com

<sup>2</sup> Docente Orientador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia. E-mail: msbcesupi@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Com os avanços da economia, é indispensável o crescimento das informações geradas nas empresas, principalmente aquelas de capital aberto. Apesar dos meios informacionais estarem sistematizados é necessário que essas informações sejam criticadas compiladas por um profissional responsável. Apesar de algumas entidades não compreenderem a importância de ter um responsável pelas avaliações dos dados, ainda existem aquelas em que o gestor prefere ter o controle da saúde de suas empresas. Neste caso optam pela contabilidade gerencial, que por intermédio de dados coletados através de suas demonstrações e avaliações, darão um parecer para que o administrador tome as decisões necessárias.

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. (MARION, 2008, p. 23)

Diante desse contexto é perceptível que a importância do contador para meios cognitivos de tomada de decisão, busca-se a necessidade de compreender a evolução do contador juntamente com a contabilidade surgindo o seguinte questionamento: Qual a relevância do contador para tomadas de decisões no âmbito gerencial?

Dessa forma o objetivo principal é identificar a importância do profissional de ciências contábeis para o âmbito gerencial das organizações e o seu papel para tomadas de decisões e objetivos específicos compreender os fundamentos da contabilidade gerencial, descrever a importância do contador e esclarecer o papel do contador para tomadas de decisões. Tendo como alvo os graduados na ciência contábeis a qual se refere o proposto projeto de pesquisa.

A princípio a motivação para o presente estudo foi proposto por perceber a dificuldade das pessoas em saber onde e quais os campos em que o profissional de ciências contábeis atuava. Acredita-se que todo estudante de contabilidade já escutou a frase “você estuda para contar dinheiro é?” Por muito tempo as pessoas tinham uma visão do contador como a “conta dinheiro das empresas”. Mas, ao passar dos anos essa visão se tornou equivocada, pois com o grande avanço da tecnologia o profissional contábil se tornou mais que um simples prestador de serviços, e passou a ser um elemento essencial para gerenciar as tomadas de decisões atuando nas mais diversas áreas e inclusive na área gerencial. Dessa forma irá contribuir para que novos profissionais contábeis tenham o amparo da literatura teórico/científico em saber que a profissão contábil é importante para diversas áreas de uma organização e que se pode atuar no gerencial através das tomadas de decisões mais assertivas com as análises de dados.

Para que fosse possível alcançar o objetivo dessa pesquisa foi utilizado de uma abordagem qualitativa de natureza básica. O qual para chegar nos resultados e discussões tivemos o auxílio de diversos autores bem como uma pesquisa de caráter exploratório através de coleta de dados de uma entrevista estruturada, a limitação deste trabalho se deu por conta da incompatibilidade de horário por conta da jornada de trabalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 História da Contabilidade**

A contabilidade estar presente no dia a dia das pessoas desde antiguidade, está ligada as primeiras manifestações do homem. Antigamente o homem vivia somente da caça e não existia a necessidade de contabilizar e formalizar dados, porém ao inventar as primeiras ferramentas e instrumentos de caça e pesca e ao contar seus rebanhos, fomos primeiros sinais de contabilidade mesmo sem saber. Com o passar do tempo o homem deixa de viver só da caça e passa a ser agrícola e então surgiu à necessidade de utiliza-se de informações para proteção e registro dos seus bens (JUNIOR, 2017). Oliveira e Nagatsuka (2000, p. 19 apud Feital 2012, p. 2) afirmam que:

Alguns pesquisadores afirmam que no início das práticas relacionadas com o controle das contas data mais de mil anos antes de Cristo. Para outros, tais preocupações são tão velhas quanto a humanidade. Para mensurar, avaliar e controlar seus bens pessoais desde os tempos remotos, os reis, faraós, comerciantes, agricultores etc.; utilizavam técnicas de registro, o que pode ser entendido como o início da contabilidade como hoje é conhecida.

As práticas contábeis tiveram início a partir dos primeiros desenvolvimentos comércio, e a primeira evidencia desse movimento foi a internalização do escambo, ou seja, onde as pessoas viviam da troca de bens, para sobrevivência. Dessa forma, esta prática exigia que fosse acompanhado as variações, que eram feitos através de um simples relatório do fato ocorrido, a fim de delimitar suas reais possibilidades, tanto para o uso e consumo bem como para a produção.

Sá (2005) apud Santos (2010, p. 6) diz que, através das provas arqueológicas têm-se conhecimento que o homem antes de aprender a escrever e calcular, ele já manifestava a inteligência humana por meio de pinturas a noção patrimonial, de qualidade e quantidade das coisas construindo assim empiricamente a conta primitiva.

Para (MONTEIRO, 1950, apud STASIAK et. al, 2015), a contabilidade se divide em 4 períodos, a contabilidade do mundo antigo, a contabilidade nas origens do capitalismo e aparecimento das partidas dobradas; período da leitura contabilidade; e a contabilidade

científica.

Segundo Zanluca e Zanluca (2016), pode-se dizer que a contabilidade do mundo antigo foi quando surgem às primeiras civilizações em 1202 da Era Cristã. Nessa fase a contabilidade que era empírica já tinha seus patrimônios que eram representados pelos rebanhos e outros bens quantitativos, e a igreja encarrega-se de fazer o papel do estado logo os impostos e registros eram mensurados pelo responsável do templo.

Já a contabilidade nas origens do capitalismo, é quando os bens agrícolas deixam de ser bem de troca e passa ser de venda, ou seja, torna-se uma troca monetária. Surgindo a indústria artesanal, trazendo consigo o livro caixa, onde os registros de recebimentos e pagamentos eram contabilizados, ou seja, a função de débito e crédito. Com isso surge uma das maiores evoluções da contabilidade “O método da Partida Dobrada” criada por Frei Luca Pacioli, que ficou conhecido como “Pai da Contabilidade” (Zanluca e Zanluca, 2016), e o método das partidas dobradas diz que o valor lançado no débito deve ser o mesmo lançado no crédito, resumidamente, ele quis dizer que um débito corresponde ao crédito de igual valor.

O período de leitura da contabilidade, também considerada como a fase da pré-ciência, diz respeito às escolas de pensamento contábil, o intuito das escolas eram estabelecer pensamentos em busca de uma visão científica, porém nem todas trouxeram avanços na essência do estudo da contabilidade. Dentre as escolas pode-se citar a escola Lombarda, Escola Toscana, Escola Veneziana entre outras (LUNELLI, s.d.).

E o último período, porém não menos importante, retrata a contabilidade científica, a qual se inicia em 1840 e continua até os dias atuais. Embora o século XVII tivesse sido o berço da era científica, a ciência da contabilidade ainda se confundia com a ciência da administração e o patrimônio se definia como um direito. Porém Francisco Villa que ultrapassou a barreira do conceito tradicional de contabilidade, os quais escrituração e guarda referência livros poderiam ser feitos por qualquer pessoa inteligente a contabilidade ia além, implicava em conhecer natureza e os detalhes da matéria administrada, ou seja, o patrimônio (ZANLUCA e ZANLUCA, 2016).

O surgimento das escolas norte-americanas foi um grande avanço também para esse período, pelo apoio de uma ampla estrutura econômica e políticas, onde surgiram também grandes empresas como multinacionais ou transacionais, que demandavam de capitais grandiosos (LUNELLI, s.d.).

Atualmente, a funções do contabilista vai além do âmbito fiscal, o contador a cada dia ocupa o seu espaço com mais autonomia. Por conta dos grandes avanços tecnológicos, o profissional contábil precisa se reinventar, pois os trabalhos que um dia foi manual deixa de

ser útil, pelo fato dos sistemas fazerem automaticamente sem precisar de todo aquele maquinário e papeis. Com isso, o contador deixa de ser somente a pessoa responsável pelos cálculos contábeis, mas também passa a interpretar relatórios para auxiliar na tomada de decisões da administração, podendo fazer diferença no processo decisório.

Segundo Marion e Iudícibus (2011), a profissão contábil é uma das mais antigas, passando ao longo do tempo por muitas mudanças nos procedimentos e fatos contábeis.

Vale ressaltar que os avanços da contabilidade não acabam por aí, pois a contabilidade está em constantes mudanças. A cada dia se renova, e é essencial que o profissional contábil esteja sempre atento e se reinventando a novo estágio e desafios, para que assim possam continuar atuando na área com excelência, transparência e objetividade, auxiliando os principais interessados.

## **2.2. Contabilidade Gerencial**

A contabilidade gerencial é um dos diversos ramos da contabilidade, que não era tão vista e usada como outros ramos, por exemplo, o fiscal, o tributário e o pessoal. Porém a contabilidade gerencial é tão importante quanto às outras ramificações da contabilidade. Para Crepaldi (2006, p. 20):

(...) contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

Segundo Iudícibus (1987), a contabilidade gerencial ela é voltada única e exclusivamente para a administração da empresa onde procura se encaixar de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador.

É de suma importância para os processos cognitivos da tomada de decisão, pois, através de análises dos conjuntos e técnicas a serem aplicados fornecem informações valiosas que dará o rumo do futuro da empresa. Análises essas que estão baseadas em informações dos procedimentos contábeis da contabilidade financeira, de custos e na análise das demonstrações contábeis.

Padoveze (2012), afirma que a contabilidade gerencial congrega todos os demais instrumentos de contabilidade que complementam a contabilidade financeira para tornar efetiva a informação contábil dentro das empresas em todos os processos de gestão. Porém vale ressaltar que a contabilidade financeira está para usuários externos bem como instituições financeiras, governo, acionista, fornecedores entre outros, já a contabilidade

gerencial estar para usuários internos, ou seja, administração, gestores, sócios e colaboradores. Porém a gerencial se apossa das informações financeiras que estar baseada em fatos históricos, para gerar uma estratégia nas tomadas de decisões direcionando ligações futuras.

### **2.2.1 Contabilidade Financeira e Custo**

A contabilidade Financeira é o ramo da contabilidade que estar basicamente para fornecer informações de pagamentos e recebimentos, ou seja, entrada e saída de recursos monetários. Em outras palavras a contabilidade financeira dedica-se à mensuração dos valores patrimoniais da empresa. Por outro lado, a contabilidade de custo estar voltada a análise e mensuração dos custos dos bens fabricados e ou vendidos. Através das demonstrações do resultado do exercício fornecem dados, para suporte do planejamento, controle e tomada de decisão. De acordo com Padoveze (2012, p.14) a Contabilidade Financeira:

Fornecer informações objetivas, precisas e direcionadas por regras e princípios fundamentais da contabilidade e autoridades governamentais, em contraste com a gerencial que não é regulamentada, onde as informações sofrem apenas as restrições determinadas pela administração, sendo subjetivas e menos precisas.

Apesar de alguns autores dizerem que a contabilidade de custo não acompanha as vantagens competitivas e que as informações contábeis de custos não estão voltadas para auxiliar em informações sobre atividade. "As informações sobre custo, em si, não acompanham fontes de vantagem competitiva, como qualidade, flexibilidade e confiabilidade (...). A empresa precisa de informações sobre atividades, não sobre custos, para gerenciar operações competitivas e identificar produtos lucrativos" Johnson e Kaplan (1993, p. 67).

Aplicada a contabilidade gerencial a contabilidade de custo e financeira acaba sendo o fator determinante para o futuro e o desenvolvimento no mercado competitivo, elas reúnem dados os quais serão fornecidos a diretoria de maneira assertiva para alavancagem da organização.

A contabilidade de custo promove a visão ampla e específica dos orçamentos através das demonstrações, possibilitando que a gerência possa tomar decisões. Portanto serve para avaliar as possibilidades de uma empresa partindo da atividade que desempenha e o método do custo a ser aplicado vai variar conforme a sua estratégia de negócio. Vale salientar que a contabilidade de custo está voltada para usuários internos.

A contabilidade financeira por sua vez ela é volátil, pois ela varia de acordo os dados do período apurado, pois a sua base de dados está baseada no que diz respeito aos

faturamentos, despesas, patrimônio, investimentos, entre outros. Dessa forma ela está voltada aos usuários externos, e por esse motivo precisa ser assertiva, e trabalhar com informações solidas e concretas, motivo esse que faz lhe dá diretamente com questões legais.

Logo, entende-se que apesar da contabilidade de custo ser voltada para o interno da organização e a contabilidade financeira para os externos, ambas têm que “andar” lado a lado, pois a de custo consiste na transformação de informações e análises gerenciais para a tomada de decisões, a contabilidade financeira é o resultado de uma necessidade da organização.

### **2.2.3 Análise das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis é o grande ápice para a contabilidade gerencial, pois é a partir dela que todas as informações são interpretadas e transmitidas aos usuários da empresa. Segundo o IBRACON (NPC27).

As demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

Há diversos tipos de demonstrações contábeis, como por exemplo, Balanço patrimonial, DRE, Fluxo de Caixa, DMPL, DRA etc., essas demonstrações trará um relatório das mutações ocorridas durante o período apurado, e a partir desses relatórios a contabilidade gerencial se encarrega de fazer uma análise dos dados relatados.

Dessa forma, a contabilidade gerencial, se encarregará de buscar uma visão estratégica e ampla dos negócios, trazendo uma análise crítica, para que a administração possa tomar parte dos fatos ocorridos e assim atuar nas suas decisões.

A contabilidade gerencial tem como foco o processo de tomada de decisão dos usuários internos, ou seja, deve atender todas as pessoas dentro da empresa, em qualquer nível hierárquico, que necessitam da informação contábil para tomar decisões em suas respectivas áreas Padovezes (2012, p. 11).

É importante frisar que a contabilidade gerencial não está para tomar decisões, apesar de ter o foco voltado a isso, ela estar para auxiliar os responsáveis pela administração nas tomadas de decisões, através de um relatório analítico voltado para cada decisão específica, norteando os usuários a informações relevantes sobre os acontecimentos. De Amorim (2015, p. nd)

A contabilidade gerencial integra-se com as demais ciências como economia, finanças, *marketing*, gestão etc., através das informações contábeis que alimentam

os diversos sistemas de informações que são utilizados como a principal ferramenta gerencial nos processos decisórios. Além disso, a contabilidade gerencial tem como característica principal a ênfase na geração de relatórios atualizados orientados ao longo prazo, enquanto a contabilidade tradicional tem, apenas, orientação histórica, estática e atrasada.

### 2.3 Tomada de decisão

Na visão geral a tomada de decisão é o ato de decidir o que será feito dentro da organização, claro que as decisões variam de acordo com os respectivos setores.

Decisões essas que são tomadas a partir do relatório analítico produzido pelo responsável da contabilidade gerencial, que geralmente é chamado de *Controller*, como o nome já diz, é o profissional responsável por manter o controle das relações da empresa, através das análises das demonstrações fornecidas pela contabilidade financeira, de custo e a contabilidade em geral. De acordo com Padoveze (2012, p.17).

O objetivo da contabilidade gerencial é atender a todos os aspectos da gestão das entidades onde se torna necessária a informação contábil. Portanto, sua abrangência e a empresa como um todo, desde as suas necessidades estratégicas e de planejamento até as suas necessidades de execução e controle.

Através da interpretação dada pela contabilidade gerencial, os gerentes poderão controlar e planejar, através dos objetivos citados por Jones e George (2008), que são a produtividade, qualidade e capacidade de responder os clientes. Dessa forma, poderão atuar em suas decisões tomando medidas efetivas para que os objetivos propostos pela entidade possam ter eficácia nos seus desenvolvimentos.

Jones e George (2008, p. 12) destaca:

O resultado do processo de controle e a capacidade de medir o desempenho com exatidão e regular a eficiência e a efetividade organizacional. Para exercer controle, os gerentes devem decidir quais objetivos irão medir - talvez objetivos pertinentes à produtividade, qualidade ou capacidade de responder aos clientes e então projetar sistemas de informação e de controle que irão fornecer os dados que precisam para avaliar o desempenho. A função de controlar também permite aos gerentes avaliar como eles estão desempenhando as outras três funções gerenciais - planejar, organizar, liderar - e tomar uma ação corretiva.

No que se refere aos relatórios para tomadas de decisões, se encaixa em duas vertentes nas quais são de suma importância para a gerência, que é o controle e o planejamento. Através destes a decisão será eficaz para o crescimento, rendimento, lucratividade, e para a garantia de capitais próprios e de terceiros.

Pode-se dizer que as funções principais para a tomada de decisão são o controle e planejamento, juntamente com o parecer das análises gerenciais, através destes que os responsáveis da administração poderão ter uma visão do futuro da entidade. Pois quando tem

o controle dos acontecimentos se tem a direção do que se deve ser feito, assim o planejamento se torna um facilitador na hora de programar estratégias, tanto de curto e longo prazo, e as informações são mais úteis na hora de decidir as ações corretivas.

O conjunto de decisões e ações tomadas para ajudar uma organização a atingir seus objetivos e sua estratégia. Assim, planejar é tanto o processo de formular objetivo quanto o de formular estratégias (Jones e George, 2008).

## **2.4 Importância do contador**

Desde antiguidade o papel do contador é significativo perante a sociedade, pois a partir dos dados contabilizados as empresas conseguem se manter no mercado, gerando novos empregos e renda, ou seja, aquecendo a economia local.

Por muito tempo as empresas mantiveram apenas o contador como o prestador de serviço, no qual ele permanecia no seu escritório contábil e apenas fazia serviços característicos. Porém com as inovações tecnológicas o contador precisou se reinventar dia após dia. (Tribuna do Norte, 2016, p. nd).

Então surgiu a necessidade de o contador ter mais representatividade dentro das empresas, através da contabilidade gerencial, onde o profissional contábil tem como atividade não mais só formulação dos dados, mas sim a interpretação deles, para que a administração possa ter informações relevantes na hora das decisões.

O contador gerencial torna-se a ser parte do time executivo das empresas, podendo converter o plano estratégico em medidas operacionais e administrativas, dessa forma auxiliando na formulação de estratégias. Tornando assim projetista de importantes sistemas de informações gerenciais para a empresa (ATKINSON et al., 2000).

Apesar dessa reinvenção do contador atualmente, isso não quer dizer que as atividades em que ele sempre atuou estejam escarças, ou não é mais necessário o uso delas. Porém cálculos qualquer pessoa com uma calculadora e um conhecimento básico pode efetuar, mas o dom da interpretação deles com clareza e objetividade é dado somente de poucas pessoas, neste caso ao profissional de ciências contábeis.

Martin (2002, p.11) “Se os contadores não estiverem capacitados para fornecer tais informações, outros especialistas irão inevitavelmente assumir esta função”.

Segundo Padoveze (2003) os principais papéis do contador dentro da organização são definidos pelo acompanhamento das informações dos sistemas gerenciais a influência nas tomadas de decisão em outros setores e nas que refiram a sua área de atuação, à assistência aos gestores de outras áreas, e o poder da persuasão.

O acompanhamento das informações se dar através das demonstrações do período apresentadas principalmente pela contabilidade financeira e de custo, na qual o papel principal do contador é interpretar todas as mutações ocorridas, fazendo assim uma análise crítica das informações. Em seguida, ele repassará as informações relevantes para os gestores das áreas, na qual trará grande influência para que os gestores tomem decisões referentes a seu setor de atuação, decisões essas que poderá elevar os níveis da organização.

Há inúmeras áreas em que o contador pode atuar dentro desse contexto gerencial, para que ele possa continuar crescendo conforme a contabilidade vá se reinventando. Podem-se citar algumas como, a controladoria, a auditoria, a contabilidade de custo, contabilidade financeira etc., lógico que cada um tem suas particularidades, nesse contexto todas essas supri a necessidade do gerenciamento de informações com ênfase na tomada de decisão, mantendo os principais usuários informados da saúde da empresa.

Sendo assim, a contabilidade estar em constantes mudanças, por esse motivo o contador precisa estar sempre atualizado para planejar, liderar e organizar, adaptar-se a novas eras, para que se mantenha no mercado de trabalho.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

A presente pesquisa possui característica exploratória, e segundo Gil (2002, p. 41) pesquisas exploratórias têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses, incluir levantamento bibliográfico e entrevistas.

Esta pesquisa tem como método de pesquisa o científico de natureza básica. Para alcançar os objetivos proposto foi escolhido aplicar a entrevista estruturada em uma empresa do polo de informática no município de Ilhéus, no Estado da Bahia para entender a necessidade e importância do profissional contábil no processo de tomada de decisão.

Quanto a técnica de abordagem, utilizou-se abordagem qualitativa segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. A partir do entendimento da contabilidade como ferramenta benéfica na tomada de decisões de uma amostra pequena de empresas entende-se que a contabilidade é fator importante em sua maioria.

A técnica de coleta de dados foi a entrevista estruturada, a qual expõe questionamentos

a coleta dos dados objetivados para solucionar a problemática da pesquisa. Para Cervo (2007) a entrevista é uma conversa orientada, que coleta dados que não podem ser encontrados em registros e fontes documentais sendo fornecidos por determinadas pessoas.

E, ainda, tem como tipo a pesquisa uma entrevista estruturada, a qual para seleção de amostra procurou-se entrevistar os setores administrativos correlacionados a contabilidade. O levantamento bibliográfico é realizado por meios de documentos escritos de natureza, secundária, apresentadas de forma impressa e eletrônica.

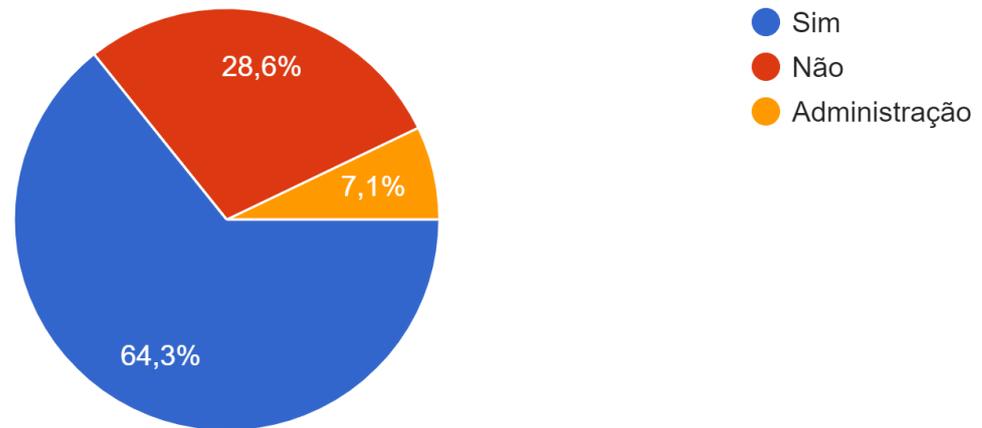
Para a coleta de dados, foi utilizado a ferramenta de pesquisa google forms a qual ao final das respostas dos entrevistados já são organizadas através de gráficos. A análise desses dados se deu através de uma análise descritiva dos dados obtidos, tendo assim uma visão do que de fato acontece.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Tendo em vista, os conceitos estudados e apresentados, percebe-se, partindo-se do entendimento dos diversos autores citados, que a Contabilidade Gerencial tão somente pode ser devidamente explorada, por profissionais requerentes das áreas com as devidas ferramentas contábeis e gerenciais, aplicando-se os mais diversos conhecimentos para tomadas de decisões. Verificou-se também a grande evolução da contabilidade, que continuará constante, pois o crescimento econômico é progressivo para novas gerações.

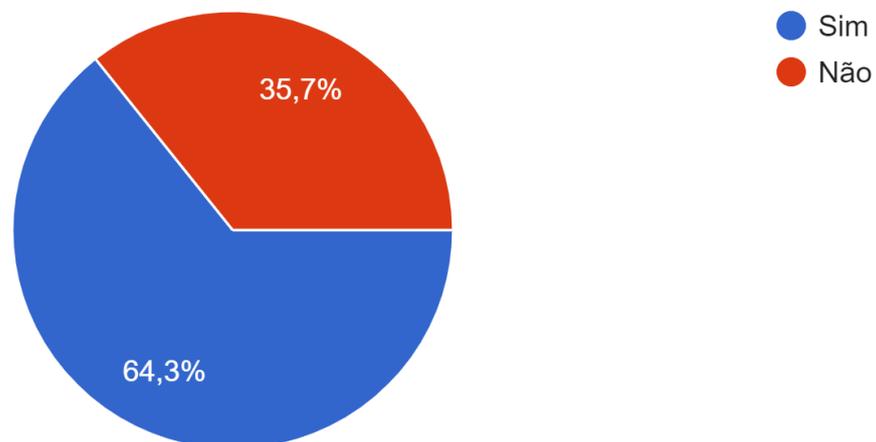
Para afirmar o que o presente trabalho e a visão dos autores foram propostos uma pesquisa exploratória através de uma entrevista estruturada a qual tivemos as seguintes perspectivas.

Percebe -se que dos 14 pesquisados 9 pessoas são formados em ciências contábeis, 4 pessoas não são formadas na área e apenas 1 pessoa graduada em administração conforme figura abaixo.

**Figura 1: Formação acadêmica.**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

E foi levantado que 9 dos pesquisados exerce a profissão contábil, ou seja, todos os formados em ciências contábeis continuam exercendo a profissão de formação e apenas 5 dos entrevistados não exerce a profissão contábil, vale ressaltar que 4 delas não são formados e 1 é da área de administração conforme figura 1.

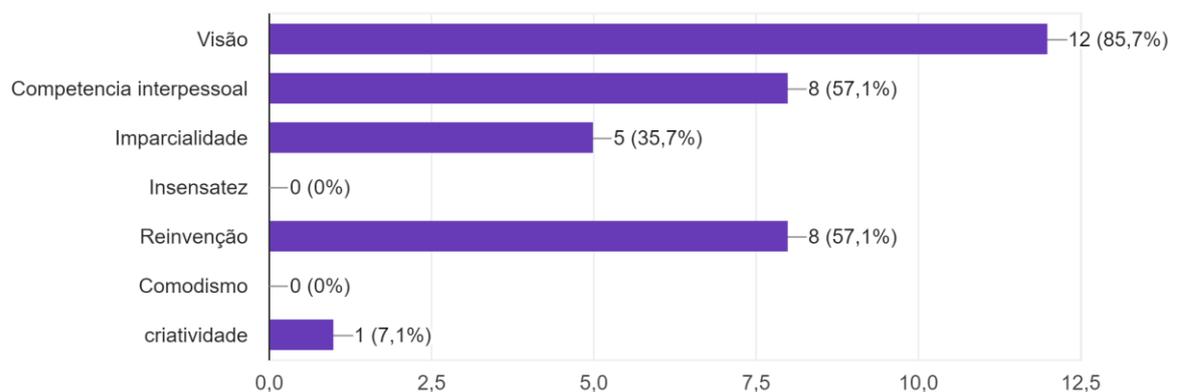
**Figura 2: Exercício da profissão.**

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Obtivemos as respostas dos entrevistados dizendo que os gestores tendem a buscar informações contábeis como auxílio nas decisões. Nas figuras 3 e 4 foram questões de elencar no ponto de vista dos entrevistados quais os atributos essenciais que o contador deve ter para

exercer a função gerencial com assertividade, dessa forma poderiam marcar mais de uma opção. Questionou-se qual as áreas mais utilizadas para gerar informações para utilizá-las no processo decisório e qual era o atributo essencial do contador para a exercer sua função com assertividade vimos que 85,7% dos pesquisados elegeram que a visão é o atributo essencial como podem ver na figura 4, a qual consiste em produzir o conhecimento partindo da análise de dados as quais nem sempre estão explicita tendo que ser crítico e seletivo para enxerga além do que já se viu. Na figura 5 as áreas em que os profissionais contábeis utilizam das informações para analisar os dados e seguir para os gestores, com podemos ver que há 3 áreas fundamentais utilizada para que a organização aproprie das informações, são elas à área financeira fiscal-tributária e custos, e entende-se que partindo dessas que conseguiremos promover as análises de dados e procurar identificar os riscos e avanços de uma organização.

**Figura 3: Atributos essencial para a função contábil gerencial**

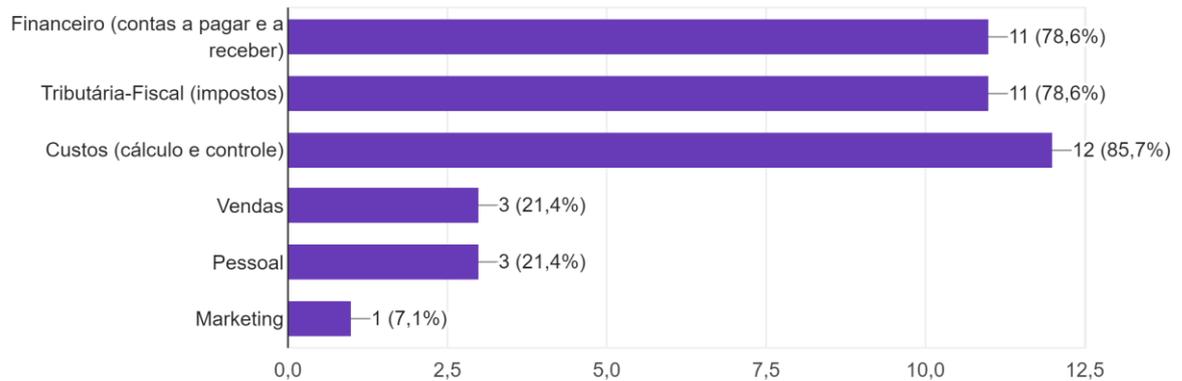


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Sabe-se que a contabilidade gerencial melhora a tomada de decisão, pois extrai informações, colocando-as evidências as informações disponíveis de previsão no centro do processo de tomada de decisões, fornecendo visões mais objetivas sobre as quais se chegam a conclusões ou base para julgamentos. (CGMA Chartered Global Management Accountant, 2016).

Na figura 4 as áreas em que os profissionais contábeis utilizam das informações para analisar os dados e seguir para os gestores, com podemos ver que há 3 áreas fundamentais utilizada para que a organização aproprie das informações, são elas à área financeira fiscal-tributária e custos, e entende-se que partindo dessas que conseguiremos promover as análises de dados e procurar identificar os riscos e avanços de uma organização.

**Figura 4: Áreas que a contabilidade utiliza das informações geradas para auxiliar nas tomadas de decisão**

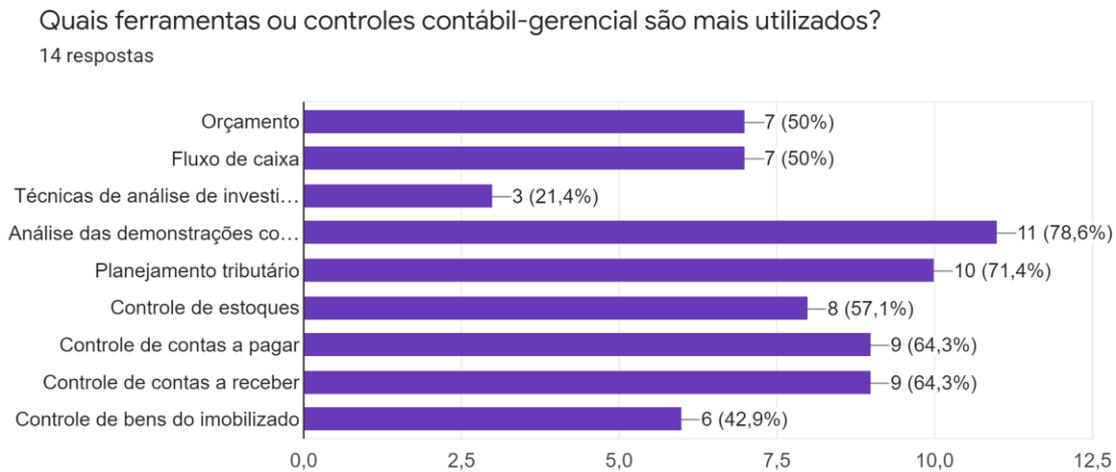


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Diante desse contexto, Padoveze (2009) afirma que O contador deve, mediante contato com a alta administração, identificar quais informações a empresa necessita. Pois são a partir dessa informação que irão buscar o grau de detalhamento, a quantidade de departamentos ou centros de custo ou atividades os tipos e formas de relatórios a serem extraídos do sistema contábil.

Na figura 5, também foi uma pergunta para elencar as principais ferramentas ou controles contábil-gerencial podemos identificar que todas as ferramentas em pesquisa são utilizadas para a obtenção de bons resultados. Logico que umas mais que outras como por exemplo o controle financeiro contas a pagar e a receber. Porém percebe-se que pôr a demonstração contábeis ser uma fonte de informações ramificada e podemos até dizer completa no quesito informações ela acaba sendo a mais utilizadas no processo decisório.

**Figura 5: Ferramentas que a contabilidade utiliza das informações geradas para auxiliar nas tomadas de decisão**

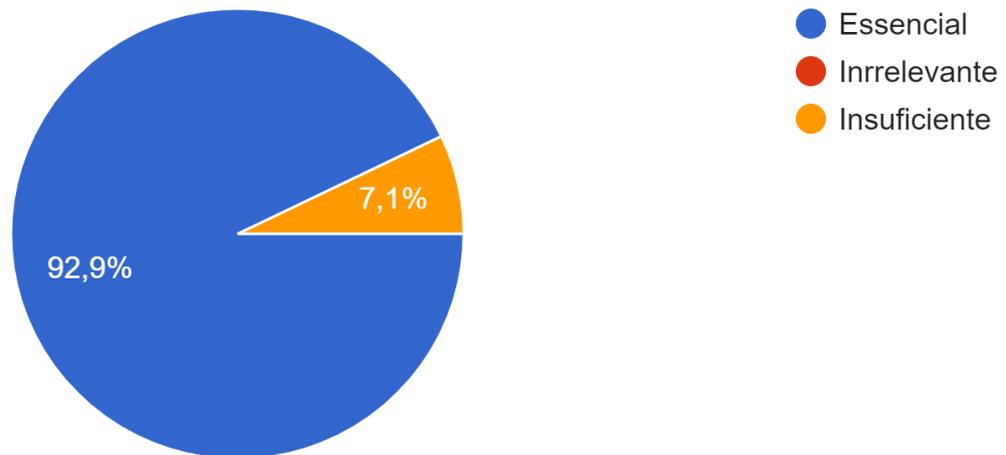


Fonte: Dados da pesquisa (2022).

As ferramentas de auxílio nas tomadas de decisões são importantes, e devem ser fidedignas com relação a sua análise, e para que isso aconteça é necessário que tenha um bom conhecimento de cada tipo das demonstrações. Padovez 2009 diz que, há muitas possibilidades de extração através da análise de dados de uma demonstração, porém devem - se restringir a quantidade mínima possível, porém assertiva, para que não se torne prolixa, causando um desentendimento por parte dos gestores.

A figura 6 demonstra que 13 pessoas conseguem identificar e ter a percepção da importância do profissional contábil como essencial para obter boas análises que influenciam diretamente na tomada de decisão. Apenas 1 pessoa diz que a os dados gerados pelo contador para auxílio da tomada de decisão é insuficiente.

**Figura 6: A importância dos dados gerados, pelo profissional contábeis no auxílio da tomada de decisão.**



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

## 5 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando a importância do profissional contábil nas tomadas de decisões gerenciais, e levando em consideração os avanços tecnológicos, da economia e sociedade, o motivo pelo qual levou a confecção do presente trabalho é justamente a evolução da contabilidade e do profissional contábil, que se reinventaram no decorrer dos anos.

Dessa forma o objetivo principal foi identificar a importância do profissional de ciências contábeis para o âmbito gerencial das organizações e o seu papel para tomadas de decisões através dos objetivos específicos compreender os fundamentos da contabilidade gerencial, descrever a importância do contador e esclarecer o papel do contador para tomadas de decisões.

Diante desse contexto, à atividade do contador, é indispensável à efetividade de suas funções gerenciais, em resumo: visão, competência interpessoal imparcialidade e disposição para mudanças, como se reinventar e ter criatividade é indispensável à função gerencial do contador, um conjunto de atributos e habilitações que caracterizam a atividade gerencial do contador no exercício de sua função.

As tarefas do contador no âmbito gerencial caracterizam-se por desenvolver controles da área financeira, fiscal e de custos, mantendo-se atualizado e organizando informações de apoio através das ferramentas como por exemplos os controles financeiros, análise das

demonstrações e os planejamentos tributários dentre tantas informações capazes de ser analisadas ao processo decisório da empresa.

Contudo partindo da visão dos autores estudados e da pesquisa aplicada responde o nosso questionamento do presente trabalho. Qual a relevância do contador para tomadas de decisões no âmbito gerencial?

Levando em consideração os resultados obtidos a informação correta e oportuna é o fator decisivo para as empresas manterem-se competitivas e aptas às mudanças no cenário econômico, pois partindo das informações geradas pelo financeiro, tributário e custo, conforme figura 4 dos resultados deste trabalho e a contabilidade, ocupa o papel essencial nas empresas auxiliando os gestores na tomada de decisão, conforme figura 6.

Dessa forma podemos concluir, que as organizações precisam de um controle contínuo sobre todas as suas atividades. Independente do grau de estrutura da sua empresa (grande ou de médio e pequeno porte). Pois uma organização, independentemente de tamanho ou ramo de atividade, necessita de controles para orientar o processo de gestão, contudo o conhecimento da Contabilidade, de seus instrumentos contábeis e as mais diversas formas de analisá-los e extrair as informações para auxiliar nesse controle, passa-se a ser um diferencial competitivo, orientando o processo decisório, de acordo com a missão e a visão estabelecida para a otimização do resultado econômico.

Salienta-se a importância de seguir em profundidade nesse estudo, pois é um tema vasto e de grande contribuição para o futuro da contabilidade e profissional, os quais abriram lacunas na literatura visto também a limitação do presente trabalho que se deu por conta da incompatibilidade de horário por conta da jornada de trabalho impossibilitando a abrangência de um público maior na pesquisa. Sugere-se aprofunda-se na pesquisa exploratória/campo.

## REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A.; et al. **Contabilidade Gerencial**. Tradução: André Olímpio Mosselman Du Chenoy. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2000.

CERVO, Amado L. et al. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Com a evolução da tecnologia, contador precisa se reinventar. **Tribuna do Norte**, Natal, 20 de setembro 2016 disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/com-a-evoluca-o-da-tecnologia-contador-precisa-se-reinventar/358767>. acesso em: 27 de maio de 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

DE AMORIM, Borges Felipe Diego. Artigo: A Importância da Contabilidade Gerencial para a Gestão dos Negócios. **Revista Científica Semana Acadêmica**. 2015. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/artigo/importancia-da-contabilidade-gerencial-para-gestao-dos-negocios>>. Acessado em: 24 de maio de 2020.

DEZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, p.432, 2006.

FEITAL, João Carlos de Campos. DE OLIVEIRA, Marcos Roberto. DA SILVA, Thiago Lopes. Artigo: A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho. **Revista Alumni** – São Paulo: 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar o projeto de pesquisa** 4º ed. São Paulo: Atlas S/A

GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP> Alinea, 2001.

**IBRACON NPC nº 27- Demonstrações contábeis**, Instituto Brasileiro de Contadores – **IBRACON** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm>> Acesso em: 23 de Maio de 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial** 1.4” ed. São Paulo: Atlas, 1987.

JOHNSON, H. Thomas; KAPLAN, Robert S. **Contabilidade Gerencial: a restauração da relevância da contabilidade da contabilidade nas empresas**. São Paulo: Campus, 1993.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. **Administração contemporânea**. 4ª edição. São Paulo: AMGH, 2007.

Junior, Ricardo Conheça a origem e a história da contabilidade – **Jornal contábil** 2017 Disponível em: <<https://www.google.com/amp/s/www.jornalcontabil.com.br/conheca-origem-e-historia-da-contabilidade/%3famp>>. Acesso em: 23 de março de 2020.

KAPLAN, Robert S.; COOPER, Robin. **Custo e Desempenho: administre seus custos para ser mais competitivo**. São Paulo: Futura, 1998.

Lunelli, Reinaldo Luiz A Evolução do Pensamento Contábil – **Portal da contabilidade** [s.d.] disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/evolucao-pensamento-contabil.htm>>. Acesso em: 11 de junho de 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTIN, Nilton Cano. Da contabilidade a Controladoria: A Evolução Necessária. **Revista Contabilidade & Finanças** – USP, São Paulo, n.28, p.7 – 28, jan./abr. 2002.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de **Curso de contabilidade para não contadores**. 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

MONTEIRO, Martim Noel: “A propósito da «Regioneria» e da notável literatura contábil italiana”, Revista Contabilidade e Comércio n.º 81, Vol. XXI, janeiro-março, 1953.

OLIVEIRA, Luís M. NAGATSUKA, Divane. **Introdução à contabilidade**, São Paulo: Futura, 2000

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade empresarial e societária**. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2012.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional**. São Paulo, Thompson, 2003.

PRINCÍPIOS GLOBAIS DE CONTABILIDADE GERENCIAL. **CGMA Chartered Global Management Accountant**, Tradução de Luiz Roberval Vieira Goes. 2016. Disponível em: <<https://www.cgma.org/Resources/Reports/DownloadableDocuments/2016-07-26-Principios-Globais-De-Contabilidade-Gerencial.pdf> > acesso em: 06 de junho de 2022

SÁ, Antônio Lopes. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2005

SANTOS, Maria Lúcia dos, a importância do profissional contábil na contabilidade gerencial: uma percepção dos conselheiros do CRC/MG1. E-civitas **Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH- Belo Horizonte**, vol. III, n. 1, jul-2010. Disponível em: <<https://revistas.unibh.br/dcjpg/article/view/56/33>> acesso em: 05 de maio de 2020

STASIAK, Claudilene.; et al. **A História da Contabilidade**. ENCIETEC Faculdade Sul Brasil- Toledo- Parna 2015.

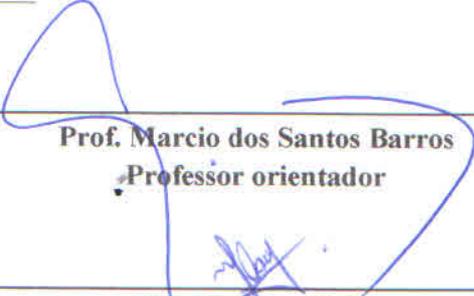
Zanluca, Julio César; Zanluca, Jonatan S. História da contabilidade. **Portal de Contabilidade**. [s.d] disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm#:~:text=Obra%20marcante%20na%20hist%C3%B3ria%20da,at%C3%A9%20os%20dias%20de%20hoje.&text=A%20contabilidade%20emp%C3%ADrica%20praticada%20pelos%20nos%20seus%20aspectos%20quantitativos>> acessado em: 20 de maio de 2020.

**COLEGIADO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO TCC  
ARTIGO CIENTÍFICO**

**LAUDA DE APROVAÇÃO**

Este **Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis** da Faculdade de Ilhéus, elaborado pela acadêmica Vanessa Souza de Carvalho, foi por mim Marcio dos Santos Barros acompanhado, como professor-orientador. Nas condições apresentadas, considero este TCC **Aprovado.**

Aprovada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

  
\_\_\_\_\_  
**Prof. Marcio dos Santos Barros**  
Professor orientador

  
\_\_\_\_\_  
**Prof. Flavio Melo**  
Membro da banca examinadora

  
\_\_\_\_\_  
**Prof. Cristhian Gresik**  
Membro da banca examinadora